

2007 – Uma gestão de dificuldades...

Foi com enorme constrangimento que elaborámos o orçamento para 2007, sobretudo porque este, com as diversas rubricas financeiras, é o sustentáculo do plano de actividades, das opções do plano.

Acontece, que as propostas de desenvolvimento de qualquer autarquia estão intrinsecamente ligadas com a disponibilidade financeira e esta, no caso de Canidelo está praticamente absorvida pelas despesas correntes.

Com os agravamentos determinados pelo Poder Central para 2007, mormente em termos de encargos com pessoal, as autarquias, de modo especial, as freguesias foram uma vez mais asfixiadas, pelo que se limitarão, cada vez mais, a um mero órgão de gestão de pessoal e de serviços administrativos.

A Freguesia de Canidelo que, desde a utilização dos valores dos Censos 2001, não tem sido ressarcida em termos de FFF, das transferências reais a que tem direito - em 2005 o total não recebido era de 200.000 € - vai ser das autarquias que mais sofrerá com tais restrições económico-financeiras.

Efectivamente, como se não bastasse esse diferencial nas transferências, viu-lhe ser reduzido o FFF de 2007 de uma forma inexplicável, tendo em conta a realidade actual da Freguesia e os correspondentes impostos liquidados pelos canidenses.

A Lei das Finanças Locais, em aprovação, apontada como tábua salvadora para o ressarcimento correcto da freguesia, também nada trará de novo, antes pelo contrário, pelo que 2007 será, igualmente, o ano da luta de Canidelo pelos seus direitos.

E a Câmara Municipal, que perspectivas de transferências?...

O orçamento da freguesia para 2007 traduz fielmente o total das transferências previstas, em que não há qualquer aumento nos valores de 2006, com a penalização de que os duodécimos serão o único valor a arrecadar mensalmente, tendo sido abolidas outras receitas, nomeadamente as arrecadadas com transferências de competências. Estas acontecerão, segundo prometido, pontualmente contabilizáveis, mediante protocolos a contratualizar para transferências de competências, devidamente determinadas, entre as partes. Assim, pequenas obras deixarão de ser da responsabilidade da freguesia, com as consequentes e permanentes reclamações dos moradores.

Este é o panorama para 2007, um rol de incertezas, que não poderão deixar de criar um clima de cepticismo e de suspeição numa freguesia que procurava apanhar o comboio do desenvolvimento e da afirmação de uma autarquia urbana.

Perante este clima de dúvida e de indefinição, tudo faremos para gerar receitas extraordinárias, todavia temos consciência de que as diversas fontes estão a secar, apesar dos pequenos acertos verificados nas taxas da autarquia, cemitérios, secretaria e campismo.

A rede viária e o seu estado de saturação e de degradação, é efectivamente uma das grandes preocupações, para cuja resolução seremos impelidos a denunciar impotência, dado o seu âmbito ser da estrita responsabilidade do Município, também ele amputado das receitas ou da possibilidade de acesso ao crédito que permitissem tais obras de requalificação.

O Poder Local, a principal bandeira do pós 25 de Abril, está a ser atacado de forma descarada, não só nas restrições financeiras colocadas às autarquias, como na transferência de competências sem contrapartidas que, cada vez mais as irão sufocar, sem que haja da parte destas, a resposta adequada, traduzida na negação desses presentes envenenados. O retorno do posto dos CTT ou a “oferta” do controle dos desempregados da freguesia, são manobras evidentes do que se pretende de uma qualquer Junta de Freguesia. Os presentes envenenados, leia-se contrapartidas, poderão constituir-se para os menos atentos, como um excelente veículo para gerar receitas extraordinárias mas, tudo não passará, de maus negócios de uma ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias, também ela formada por corpos sociais eleitos por meros acordos inter-partidários.

Apesar destes constrangimentos, não deixaremos de continuar a privilegiar a acção social, a 3.^a idade e a juventude, nas vertentes sociais, recreativas, culturais e desportivas. Outras obras, outros projectos surgirão, por certo, durante 2007, pelo que estaremos atentos e saberemos discernir o interesse da população na sua concretização.

Apostámos desde a primeira hora num Canidelo diferente, tudo faremos para que esse empenhamento se estenda a toda a população, mesmo em período de carências e de restrições.

A mudança está assumida, está em marcha, saibamos dar as mãos para a prossecução dos objectivos, dos projectos, para uma melhoria da qualidade de vida dos canidenses.

Tenhamos esperança...

I – INFRA-ESTRUTURAS

1. SEGURANÇA – G.N.R.

A Segurança de pessoas e bens será uma das nossas preocupações imediatas, dado o instalar, ainda que de forma imperceptível, de um clima de insegurança junto da população, mormente junto das urbanizações sociais. Tal clima tem como justificação a evidente falta de meios por parte da actual força, nomeadamente no número de pessoal disponível, 19 efectivos para garantir a segurança a duas freguesias, Canidelo e Madalena, com um total populacional superior a 50.000 pessoas. Deste modo, não deixaremos de sensibilizar

- o Governo Civil do Porto para o reforço urgente do contingente de pessoal disponibilizado para as duas freguesias;
- a Câmara Municipal no sentido de serem criadas todas as condições decorrentes do reforço do contingente, nomeadamente na construção de um quartel de raiz, para o qual essa autarquia já disponibilizou terreno apropriado e optimamente localizado.

Apesar de todas as dificuldades não deixaremos de estar atentos à problemática da segurança, pelo que

- manteremos as reuniões com o responsável pelo posto, requerendo a este uma postura adequada às pretensões da população, assim como, assegurar todo o apoio logístico que nos for solicitado.

Por outro lado não deixaremos de pugnar junto da Câmara Municipal de Gaia

- pela substituição da G.N.R. pela P.S.P. – Polícia de Segurança Pública, já pensada mas, anulada no momento da substituição, pelo Ministro responsável de então.

2. BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE COIMBRÕES

É a Instituição que mais próxima está dos canidenses em termos de apoio nas diversas vertentes de protecção civil.

É ainda parceira da freguesia na Associação dos Amigos do Centro de Saúde de Barão do Corvo, sempre pronta a colaborar com a freguesia, muito embora com localização em freguesia vizinha, em todas as áreas em que a sua presença e os seus conhecimentos, gerados em cem anos, são de elevada importância para os diversos parceiros que os acompanham.

Assim, não deixaremos de

- manter o apoio financeiro a esta Instituição, há alguns anos assumido em Assembleia de Freguesia, e que preconiza uma forma de um pequeno reconhecimento pelo trabalho diário desenvolvido na Freguesia;

3. O ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A realidade da Freguesia em relação a este bem é de cobertura a 100%, ressalvando-se as situações desconhecidas para a autarquia, motivadas pela não adesão de alguns moradores na ligação das suas habitações à rede, normalmente por possuírem poços que na sua perspectiva serviam na perfeição as suas necessidades.

A realidade tem vindo a demonstrar o engano desses moradores no equacionamento de “tais vantagens”, requisitando normalmente a intervenção da autarquia para a imediata resolução da situação.

Deste modo, não deixaremos de

- manter com a Águas de Gaia, EM., uma estreita colaboração no sentido de serem ultrapassadas e resolvidas todas as situações pendentes, colaborando com a EM. no sentido de que tais situações pendentes sejam concretizadas com a brevidade desejada pelos requerentes;
- manter junto da população uma atitude moralizadora no sentido de que as ligações das habitações à rede se façam na sua totalidade, anulando por completo a utilização da água dos poços, de qualidade duvidosa.

4. ÁGUAS RESIDUAIS

A excelente relação que tem existido com a Águas de Gaia permitiu que a freguesia esteja praticamente coberta com a rede de saneamento, exceptuando-se situações em que os moradores ainda não decidiram proceder à ligação das suas habitações à rede de águas residuais.

Para o excelente resultado, muito tem contribuído o relacionamento directo com a população que, compreendendo a importância destes serviços, tem autorizado a utilização da área privada para a passagem de colectores, facto que originou a redução drástica no número de sistemas de bombagem cuja previsão, superior a vinte, trouxe uma realidade de instalação de apenas dois poços de bombagem na freguesia.

O ano de 2007 irá trazer, por certo, a conclusão da instalação da rede de águas residuais na freguesia, concretamente

- Picão (parte), já em processo de levantamento
- Rua e Trav. do Monte, em processo de levantamento
- Caminho dos Vales, aguarda alinhamentos

exercendo-se

- uma permanente sensibilização, junto da população, para que procedam às diversas ligações, de modo a ser banido o recurso das ligações à rede de águas pluviais, linhas de água ou o lançamento na via pública.

5. DRENAGEM DAS ÁGUAS PLUVIAIS

Estando o processo de recolha de águas residuais praticamente concluído, facto que permitiu a despoluição das linhas de água, há agora a necessidade de as manter devidamente limpas em termos de vegetação de modo a que a água das chuvas possam circular sem obstáculos. Este trabalho é da responsabilidade da Águas de Gaia, que o tem vindo a garantir sempre que solicitada.

Assim, continuaremos atentos e solicitaremos a permanente intervenção da Águas de Gaia na

Ribeira de Canide

A construção da VL 7 permitiu a requalificação da linha de água, sobretudo em alguns locais críticos de cheia, muito embora se deva continuar a exercer uma permanente vigilância junto ao Salão Paroquial, dado o elevado caudal de água em situação de temporal. Assim, o Beco do Paniceiro motivará um permanente cuidado e limpeza da linha, sempre que se justificar.

Ribeira do Ralo

Requalificada junto à foz, tem motivado um permanente cuidado da EM, pelo que a nossa intervenção não deixará de se limitar a

- pequenas obras de reconstrução do leito junto ao lavadouro do Caminho do Rego da Fonte.

Ribeira de Santarém

A ser requalificada pelo Programa Polis, tem merecido intervenções pontuais das Águas de Gaia.

Fonte Lodosa

Um curso de água que acaba por confluir com a Ribeira de Santarém, irá por certo merecer uma requalificação junto a Tenente Valadim, aquando da construção da VL 1.

As suas margens, já merecedoras de manutenção, necessitam de uma permanente conservação.

Assim, tendo em conta a importância destes cursos de água para a freguesia, nomeadamente na integração no sistema de recolha das águas pluviais e na atribuição das bandeiras azuis para a nossa orla marítima, não deixaremos de reivindicar junto da Águas de Gaia que

- estes cursos de água sejam integradas no processo concelhio de reabilitação das ribeiras, assegurando deste modo uma permanente manutenção e conservação das suas margens;
- seja exercida uma permanente fiscalização à qualidade da água, no sentido de serem detectados, em devido tempo, o lançamento de esgotos;
- sejam criados passeios pedonais, sempre que possível, os quais permitirão, para além, do alargamento da oferta à população de áreas pedonais e de lazer, uma natural fiscalização às tentativas de poluição dos cursos de água.

No tocante à instalação da rede de recolha de águas pluviais, iremos sugerir à Águas de Gaia outras obras, quanto a nós com alguma importância, tais como:

- Rua Arca de Noé (parte)
- Rua de Alvites (ligação à rede)
- Rua Castelo Branco

Esperando-se da Empresa Municipal a mesma disponibilidade em colaborar na substituição da tubagem sempre que se verificar a requalificação de qualquer arruamento.

Da parte da autarquia, continuaremos a assegurar:

- a limpeza e desobstrução de sarjetas e colectores;
- a conservação e substituição de grelhas;
- o reforço das caixas já existentes, para uma melhor recolha das águas;
- a parceria com a Águas de Gaia e Câmara em termos de fornecimento de pessoal e, ou equipamentos, sempre que esteja em causa a efectivação da obra e a sua conclusão.

6. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A iluminação pública é da responsabilidade da EDP, a qual recebe instruções da CMG, em face das solicitações das Juntas de Freguesia. No caso de Canidelo e, uma vez que os pedidos são efectuados com a antecipação de um ano, temos conhecimento que estará garantida a colocação de iluminação pública nos seguintes locais:

- Rua Nova de Alvites (parte)
- Rua Nova da Pedra Alta (parte)
- Rua de Entre Muros (parte)
- Vereda Arca de Noé
- Urbicoope (colocação de poste suplementar)

Por outro lado,

- continuaremos a solicitar, via “Internet”, a intervenção dos respectivos serviços nas situações pontuais de falta de energia, avarias e falta de lâmpadas, sempre que solicitados pela população ou detectados pela autarquia.

7. REDE VIÁRIA

Vias Estruturantes

Vias de importância vital para a fluidez do trânsito na freguesia, como é exemplo disso a VL 7, iremos reivindicar a construção das

- VL 1 (do Cabedelo / VL 8)
- VL 2 (do Cabedelo / VL 7) – obra iniciada no troço Cabedelo / Rua da Bélgica

que irão permitir a criação de uma via de cintura interna e a consequente libertação da rede viária interna do excessivo tráfego, nomeadamente no Verão com o acesso às praias.

Outras Vias

A rede viária da freguesia é efectivamente a situação mais crítica de Canidelo, uma vez que para outras lacunas tem sido possível encontrar a resposta adequada, tendo-se já dado início à construção de alguns equipamentos, também eles esquecidos no seu desenvolvimento urbanístico e demográfico. A CMG face às nossas permanentes reivindicações tem assumido essa requalificação viária, no entanto julgamos que ainda de forma deficitária, perante

as receitas arrecadadas com tal assédio urbanístico. Daí não deixaremos de continuar a reivindicar requalificação para as

- Rua António Ferreira Braga Júnior (obra a concluir)
- Rua do Nora
- Rua do Corgo
- Rua do Viso (parte)
- Rua da Bélgica (assumida por empreendedores)
- Rua Manuel Marques Gomes (POLIS)
- Rua da Pedra Torta
- Arruamentos de S. Paio
- Travessa Agro de Cima
- Rua José Maria Alves
- Rua de Bustes (colocação da camada de desgaste)
- Rua Cova da Silva (colocação da camada de desgaste)

assumindo a Junta de Freguesia, desde que consiga gerar receitas extraordinárias ou através de transferência de competência da CMG, a requalificação dos arruamentos

- Travessa Cova da Raposa (*a cubo*)
- Caminho Rego da Fonte
- Rua da Sargenta (*já iniciada a obra de alargamento*)
- Rua Alto das Chouselas (*após a definição dos novos arruamentos*)
- Caminho de Castelo Branco
- Rua Nova do Paniceiro
- Ligação da Trav. da Rua Nova do Paniceiro à Trav. Arca de Noé (*já iniciada*)
- Caminho dos Vales (*após definição de alinhamentos*)

Assumiremos a abertura de novos arruamentos, desde que haja acordo dos diversos proprietários dos terrenos e seja considerado de interesse público.

por outro lado

- continuaremos a colaborar com a Câmara Municipal, na construção de passeios, reparação de pavimentos ou requalificação de arruamentos, sempre que solicitado e seja garante para a concretização da obra de requalificação.

8. EQUIPAMENTOS

A manutenção dos equipamentos existentes continuará a ser assumida pela autarquia, requerendo da Câmara a colaboração necessária para situações mais específicas e dispendiosas.

Desenvolvimento urbano

A ampliação do **Edifício Sede da Freguesia** justifica-se plenamente, sobretudo quando o Poder Central garante assegurar as obras de construção, ampliação e remodelação de sedes de junta de freguesia.

Deste modo,

- iremos apresentar e, fazer aprovar, o projecto de ampliação do Edifício Sede, utilizando para esse efeito o terreno localizado a poente, estando a decorrer, o processo de registo do edifício.
- dado o estado de ruína do tecto do Salão Nobre, cuja candidatura ao Programa de Modernização Administrativa foi rejeitada, iremos proceder à sua recuperação, utilizando um saldo ainda existente na CCDRN inerente ao Programa Sedes, iniciado há mais de 15 anos e ainda não utilizado na sua totalidade. A obra será efectuada tendo em conta a futura ampliação da sede.

A **recuperação dos lavadouros** irá continuar a ser efectuada de acordo com a taxa de utilização, prevendo-se a recuperação do:

- lavadouro do **Caminho do Rego da Fonte**, o qual irá ser ajustado à realidade actual.

A **Biblioteca** da Freguesia como extensão da Biblioteca Municipal, continua a aguardar pela definição da CMG, facto que motivará a perda de reserva do espaço previsto para a sua instalação.

Não deixaremos de reivindicar junto da CMG / Gaia Nima por uma definição quanto a este projecto tão necessário à freguesia, muito embora, algumas das suas escolas apresentem já bibliotecas de qualidade.

Desenvolvimento Social

- Continuaremos a acompanhar a construção do **Centro de Saúde**, na esperança de que a sua inauguração se verifique até ao fim de 2007;

- Concluiremos as obras da III Fase **do Cemitério das Chouselas**, dando-se início à IV fase, caso se justifique e a disponibilidade financeira o permita.

Desenvolvimento Desportivo

- o **Complexo Desportivo de Canidelo**, sendo um processo irreversível em termos de implementação de infra-estruturas, deverá ver concretizado no próximo ano a colocação da relva sintética, iluminação e balneários, fruto da parceria estabelecida com a Gaia Nima e que permitiu uma candidatura ao III Quadro Comunitário. A concretização destas melhorias será de vital importância para a população de Canidelo, sobretudo para a juventude, tendo em conta a sua formação.
- a **Piscina de Canidelo**, com projecto aprovado pela Gaiurb, é um equipamento há muito desejado pelos canidenses, todavia as restrições e a reduzida capacidade financeira da autarquia tem originado a que a sua construção não seja considerada de prioritária. Este é, igualmente, o sentimento há muito adiantado pela CMG, tendo em atenção a proximidade do mar.
- o processo **Academia de Formação de Futebol** continua pendente em face da impossibilidade de escritura do terreno cedido pela CMG para esse fim. Não deixaremos de reivindicar junto da Câmara pela conclusão do processo, sobretudo quando tal equipamento irá requalificar uma das zonas de maior qualidade urbanística da freguesia.

9. COMUNICAÇÕES

Trânsito

A realidade da Rede Viária da freguesia vai originar a manutenção de propostas para a sua adequação à realidade diária, nomeadamente em termos de circulação e estacionamento.

Por isso, continuaremos a reivindicar junto da

Câmara Municipal

A implementação da totalidade do Projecto de Mobilidade proposto pela autarquia e aprovado em reunião de Câmara, com os diversos ajustamentos, motivados pela construção de novas vias, cuja utilização possibilitou a libertação de tráfego nas vias de menor qualidade.

G.N.R.

Uma permanente fiscalização em todos as vertentes, nomeadamente, estacionamento, incumprimento da sinalização existente, excesso de velocidade, etc.

Continuar a diligenciar junto da Polícia Municipal

- A retirada das **viaturas abandonadas**.

e junto da Divisão de Trânsito da C.M. Gaia

- a colocação e ou, a reposição de **passadeiras** e **espelhos** nos locais que visem a preservação da segurança da população;
- a reposição de **sinalética informativa**, destruída por condenáveis actos de vandalismo;
- a implementação de **novas posturas**, sempre que a construção de novos arruamentos ou aparecimento de situações de conflito, assim o exija.

Transportes

Continuaremos a manter um permanente contacto com as empresas concessionárias dos transportes públicos de passageiros na Freguesia de modo a ajustá-los à realidade de Canidelo, em termos de arruamentos e ao interesse da população.

Deste modo, propomo-nos a:

- promover uma real melhoria na qualidade dos transportes, nomeadamente no **cumprimento dos horários** e **racionalização das carreiras**, com base no inquérito a decorrer junto à zona Sul da freguesia;
- diligenciar junto dos promotores a implementação do **passe social**.

Por outro lado, continuaremos a dialogar com a empresa privada de transporte público de passageiros e DGT sobre a aprovação de

- **carreira circular**, visando um melhor serviço e um melhor cumprimento de horários;
- **carreira marginal**, de modo a permitir a ligação de S. Paio ao Porto, pela orla fluvial;

10. URBANISMO

O urbanismo concelhio continua a estar sob a responsabilidade da GAIURB, empresa municipal que aprova todas as propostas de construção para a Freguesia, pelo que da nossa parte continuaremos a

- **emitir pareceres**, de acordo com a lei, sobre as propostas urbanísticas para a Freguesia, denunciando a falta de consulta ou a apresentação de propostas lesivas para Canidelo;
- colaborar na organização dos processos de **legalização de clandestinos**;
- participar no Conselho Consultivo da **Gaia Polis** e solicitar reuniões ao Gabinete desde que esteja em causa a necessidade de esclarecimento sobre qualquer obra enquadrada no projecto;
- manter a **parceria com a Universidade Lusíada de Famalicão** no trabalho de curso dos alunos do 5.º ano de arquitectura, tendo em vista a apresentação de propostas de requalificação urbanística para algumas das zonas degradadas da freguesia.

11. HABITAÇÃO

O Programa Especial de Realojamento – PER está praticamente concluído em Canidelo, sem que tenha sido possível contemplar e realojar todos os agregados inscritos. Assim, é com imensa expectativa que aguardamos a indicação das próximas construções, sobretudo pelas restrições / condições aprovadas em Assembleia de Freguesia e transmitidas à Gaia Social. Desconhecendo-se a localização dos terrenos, sabemos que serão mais 134 habitações, o que a acontecer irá ao encontro dos desejos de 40% dos agregados inscritos e ainda não contemplados. Sendo este o último projecto da CMG / Gaia Social no processo de construção de habitação social, não deixaremos de

continuar a diligenciar junto da Gaia Social

- pelo **realojamento** dos canidenses a viverem em situação precária, alguns deles a aguardar habitação condigna há longos anos;

por outro lado,

- manteremos o apoio social através do nosso gabinete e em conjunto com o da Gaia Social junto de todos os residentes das Urbanizações Sociais, de

modo a permitir a sua integração no meio, estabelecendo parcerias com outras Instituições, visando a formação cívica dessas famílias;

- apoiaremos a Gaia Social, de acordo com o protocolado, na elaboração dos processos de pedido de habitação por parte dos canidenses.

II – SERVIÇOS

12. ADMINISTRATIVOS

Serviço de Atendimento

- continuaremos a apostar num **atendimento** personalizado, rápido, eficiente e colaborante;
- manteremos com a C.M. Gaia o acordo estabelecido no protocolo de transferência para a Junta da **venda das senhas das cantinas** dos Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo.

Manteremos a disponibilidade em

- facultar aos funcionários administrativos a frequência de **cursos de formação** que visem a sua actualização e requalificação;
- reforçar o **quadro do pessoal** da secretaria através de acordos com o Centro de Emprego, pelos POC'S;
- continuar a política de **descentralização dos serviços** para locais exteriores ao balcão público, de modo a permitir um atendimento apropriado na resolução de diversas situações, nomeadamente, cemitério e recenseamento;
- apoiar os **estágios de alunos de escolas profissionais**, integrando-os nos serviços de secretaria e outros, dentro da planificação dos diversos cursos.

Por outro lado, estaremos atentos às necessidades de

- promover a actualização do “software” e “hardware”;
- a realização de obras de recuperação e ou, remodelação, de modo à autarquia poder oferecer cada vez mais um melhor bem estar.

Assessorias

Jurídica

Manteremos o acordo com a **sociedade de advogados** para o apoio ao executivo, nomeadamente na emissão de pareceres sobre tudo quanto se relacione com a gestão autárquica.

Informática

Manteremos o acordo com o **engenheiro informático** de modo a assegurar o bom desempenho de todo o processo de “hardware” e de “software”.

Contabilística

Manteremos o acordo com o **técnico oficial de contas** de modo a permitir o apoio técnico de consultoria.

Electrotécnica

Manteremos o acordo estabelecido com o **engenheiro electrotécnico**, na qualidade de responsável por todo o sector eléctrico do Parque de Campismo de Salgueiros, de acordo com as exigências legais.

Desporto

Manteremos o acordo com o **professor de educação física** responsável por toda a actividade desportiva da autarquia, nomeadamente, na participação da freguesia nos Jogos Juvenis.

13. SOCIAIS

Acção Social

Esta é uma área encarada por este executivo como de importância vital, dadas as carências sociais da Freguesia e o inevitável acompanhamento social que uma larga faixa da população assim o justifica.

A mudança da qualidade de vida de Canidelo também passa por melhorar e criar soluções sociais para a resolução dos problemas da sua população em inúmeras vertentes.

Assim, propomo-nos a:

- manter os **Serviços Sociais** da autarquia em edifício próprio;

- manter o apoio à **Conferência Mista de S. Vicente de Paulo**;
- manter o apoio à **Associação de Solidariedade Social dos Idosos de Canidelo**;
- manter o apoio a todas as **outras IPSS ou ainda Instituições de Âmbito Social** com sede na freguesia ou colaborantes com a população mais desfavorecida;
- dialogar junto do Centro de Emprego sobre a forma de substituição / renovação da UNIVA dado terminar a sua vigência de três anos em Julho de 2007 e tendo em conta o excelente serviço prestado à comunidade;
- assumir todos os **projectos de formação / estágio** que reúnam as condições para que sejam entendidos como uma mais valia para os serviços sociais da autarquia;
- manter o apoio da técnica da autarquia na área da **formação do voluntariado** da Associação dos Amigos do Centro de Saúde de Barão do Corvo;
- apoiar a abertura de **creche** pela Câmara, assumindo, se necessário, a sua gestão.

Saúde

Sendo o Centro de Saúde de Canidelo uma realidade, é com imensa ansiedade que esperamos a conclusão das respectivas obras.

Para além da concretização deste projecto, continuaremos nesta área a apoiar a

- **Associação dos Amigos do Centro de Saúde de Barão do Corvo**, uma parceria entre autarquias e instituições, cujo papel social é deveras importante na resolução dos problemas sociais da população, mesmo naqueles que julgamos não existir.

3.ª Idade

A realidade actual de Canidelo é de uma população jovem e, uma outra, algo envelhecida, com graves problemas sócio – económicos, onde a solidão é um dos factores a combater.

Conscientes desta realidade, propomo-nos a:

- manter o habitual **passeio convívio da 3.ª idade**, destinado aos eleitores da freguesia, com idade igual ou superior aos 65 anos;

- manter o apoio ao **Centro de Convívio de Canidelo – Salão Paroquial**, fruto de uma parceria efectuada com a paróquia e cuja gestão é da responsabilidade da Associação de Solidariedade Social dos Idosos de Canidelo;
- colaborar com a Associação de Solidariedade Social dos Idosos de Canidelo, aguardando-se com expectativa a decisão quanto à candidatura ao **PARES** que, a ser deferida, irá permitir a construção do Lar e restantes valências há muito desejadas pela população;
- apoiar todas as acções, levadas a cabo por entidades externas, que visem situações de **rastreio ou outras**;
- continuar a colaborar com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação do Porto no **apoio domiciliário**.

Juventude

Esta faixa etária exige de todos nós uma atenção muito especial, sobretudo, quando a perspectiva de futuro para os jovens é bastante nebulosa.

Pensamos que, estando a acção social a caminho de uma planificação que irá garantir a mudança de atitudes nessa área, haverá necessidade de conhecer, em concreto, as reais necessidades e projectos da juventude de Canidelo.

Conscientes da necessidade em discutir essa problemática de modo a serem encontrados os antídotos, propomo-nos a:

- promover a realização de um **encontro da juventude** da freguesia de modo a auscultar os seus problemas e projectos;
- com base nesse encontro, dar início à constituição do **Conselho Consultivo da Juventude da Freguesia**, única forma legal de representatividade da juventude de Canidelo na problemática juvenil.

Por outro lado continuaremos a privilegiar:

- a **ocupação dos tempos livres**, através de parceria com o IPJ;
- o enquadramento dos jovens no **serviço de voluntariado**;
- a abertura da **Biblioteca de Canidelo**;
- a criação do **espaço jovem**;
- a instalação de um **Parque Infantil** na orla marítima (Frente Mar – Lavadores / Salgueiros)

Ensino

A Freguesia possui um amplo parque escolar, facto que representa a sua utilização por mais de 4.000 alunos, o que justifica, por si só, uma aposta do executivo no apoio a essa juventude.

Por essa razão estaremos disponíveis a

- integrar os diversos órgãos escolares em que temos assento por inerência, e no âmbito das competências atribuídas por lei, nomeadamente na Assembleia de Escola do Agrupamento Vertical D. Pedro I e da Escola Secundária Inês de Castro;
- apoiar sempre que possível, as diversas **iniciativas e actividades** levadas a efeito pelos estabelecimentos de ensino;
- apoiar e propor iniciativas conjuntas que permitam gerar momentos de franco convívio, nomeadamente
 - Fim do 1.º Período – Natal
 - Carnaval
 - 25 de Abril
 - Dia da Árvore
 - Dia Mundial da Criança
 - Final do Ano Lectivo
 - Outras iniciativas de interesse geral
- assumir no âmbito do protocolo celebrado com a Câmara, a **manutenção das escolas** - *Jardins de Infância e de 1.º Ciclo*;
- apoiar a **Associação de Estudantes** da Escola Secundária Inês de Castro nas suas actividades e iniciativas;
- apoiar as **Associações de Pais**, colaborando com a FEDAPAGAIA, em todas as iniciativas / programas que envolvam a comunidade escolar da Freguesia;
- continuar a reivindicar junto do Poder Central a **construção de mais uma escola**, EB2/3 ou Secundária, uma EB1 e Jardim de Infância, de acordo com a política de ensino a definir pelo Poder Central e, em face do crescimento demográfico na freguesia;
- apoiar o **pessoal docente e não docente** nas suas actividades extracurriculares;

- transferir para o Agrupamento, de acordo com a lei, as verbas para **expediente e limpeza** dos JI e EB1 da freguesia.

14. CULTURA

Uma importante vertente na definição da identidade da população com o meio, colaborando na sua integração.

Conscientes dessa realidade, propomo-nos:

- como habitualmente, recordar o **25 de Abril**, com programa adequado.
- continuar a apoiar a representação da Freguesia nas **Marchas de S. João – 2007**, nas quais temos vindo a ocupar lugar de destaque;
- apoiar, logística e financeiramente, desde que possível, as diversas **Associações** na sua actividade e na valorização do seu património, de um modo especial as que se encontram em fase de requalificação do património;
- apoiar as **Estruturas Associativas**, sempre que estas solicitem uma maior aproximação com as Instituições da Freguesia;
- assumir, em conjunto com o Rancho Folclórico de Canidelo, a realização do habitual **Festival Internacional de Folclore**;
- assumir a **animação da Orla Marítima** durante a época de Verão, em conjunto com a Gaia Litoral – Associação de Freguesias;
- promover um “**Fórum Cultural e Desportivo**”;
- continuar a apoiar a edição de livros de escritores canidenses;
- assumir a realização do **Grande Prémio da Literatura de Canidelo 2007**, dedicado à poesia procedendo, igualmente, à publicação do trabalho vencedor em 2006.

III – DESPORTO E LAZER

15. DESPORTO

Outra das vertentes tidas como de vital importância para o desenvolvimento e afirmação da freguesia, sobretudo pela determinante intervenção a nível da juventude, concretamente em termos da sua formação.

Conscientes desta realidade, propomo-nos:

- continuar a dinamização e a utilização dos **Polidesportivos da Freguesia**, pelas Associações e população em geral;
- colaborar com a **Gaia Nima** na realização dos Jogos Juvenis e outras actividades que envolvam a participação da Freguesia.
- participar nos **Jogos Juvenis**.
- apresentar candidatura ao **Animar Gaia 2007** através do projecto Canidelo em Movimento.
- apoiar as **realizações desportivas** que envolvam as instituições da Freguesia.
- apoiar, logística e financeiramente, desde que possível, as **Instituições Desportivas da Freguesia** de acordo com a importância dos seus projectos e da valorização do seu património;
- apoiar as **Estruturas Associativas**, quando as suas realizações se integrem dentro do espaço físico da Freguesia;
- assumir a manutenção do parque de jogos **“Manoel Marques Gomes”**, futuro Complexo Desportivo de Canidelo, utilizado pelo S.C. Canidelo;
- assumir a parceria inerente à instalação da **Academia de Formação de Futebol**, logo que se verifique a cedência notarial, por parte da Câmara, do terreno destinado a esse fim;
- manter a **assessoria desportiva** com um licenciado em Educação Física;
- assumir a **animação da Orla Marítima** durante a época de Verão, directamente ou através de parcerias que visem a animação e o fomento desportivo;
- manter o apoio à Juventude Desportiva de Gaia na realização do **“IV Torneio Internacional de Futsal”** destinado a escalões jovens;
- assumir em parceria com a Gaia Nima a gestão de equipamentos desportivos localizados na freguesia, sempre que tal parceria evidencie interesse para a população;
- realizar o **“I Fórum Desportivo e Cultural”** da freguesia.

16. PARQUE DE CAMPISMO

A importância deste equipamento na obtenção de receitas extraordinárias para a autarquia implicará

- manter o apoio aos **jovens** inscritos nos programas de OTL do IPJ, integrando-os nos serviços de recepção do parque;
- manter uma permanente actualização do “**hardware**” e do “**software**”, visando uma melhoria na prestação dos serviços;
- proceder às obras de remodelação do **Restaurante, Mini Mercado e da Recepção**;
- manter a manutenção da **imagem do Parque** através de um serviço de salubridade e de jardinagem adequados ao meio;
- proceder à **divulgação do parque** através da elaboração de folheto adequado;
- encetar o processo de **registo dos terrenos**, propriedade da autarquia, na Conservatória do Registo Predial, negociando com os proprietários, desde que disponíveis a fazê-lo, sobre as condições de aquisição dos restantes;
- apresentar **candidatura**, após o licenciamento definitivo, visando a construção de infra-estruturas ainda em falta, nomeadamente, mais um bloco de sanitários e chuveiros;
- admitir o pessoal necessário ao reforço do serviço de atendimento e de salubridade na época alta, assim como, um responsável que assuma a direcção do parque;
- manter todo o serviço de **Café / Bar, Mini Mercado e Restaurante** em regime de concessão;
- manter acordos com **empresas externas** ao parque para prestação de serviços inerentes à actividade e previstos na lei.

IV – SERVIÇOS URBANOS

17. SALUBRIDADE

Nesta área teremos sempre presente a importância desta vertente para a melhoria da qualidade de vida da população, pelo que continuaremos a:

- diligenciar junto da Divisão de Salubridade da Câmara por uma melhoria na **recolha do lixo doméstico**, propondo a **colocação de contentores e ecopontos** nos locais mais estratégicos;
- assumir, em conjunto com a DSCMG, uma interligação de serviços com a SUMA nos **serviços de varredura e limpeza** de bermas;
- utilizar os POC'S, sempre que necessário, de modo a permitir o reforço do pessoal do quadro, tendo em vista uma melhor limpeza urbana;
- manter a atitude de denuncia à DSCMG no caso dos terrenos a exigir limpeza imediata, colaborando na limpeza dos terrenos de domínio público;
- sugerir a **substituição dos contentores por “Moloc’s”** de modo a garantir uma imagem de limpeza pública nos diversos locais;
- adquirir novos equipamentos de modo a permitir um trabalho mais eficiente.

18. ESPAÇOS VERDES

Manteremos a aposta na recuperação e manutenção dos jardins e espaços verdes da responsabilidade da autarquia, deste modo continuaremos a:

- assegurar a **conservação e manutenção** desses espaços verdes;
- recorrer aos serviços de **empresa privada** de especialidade para a sua manutenção e recuperação.

19. EQUIPAMENTOS

- Balneários
- Sanitários
- Lavadouros
- Fontanários

Relativamente aos equipamentos urbanos o executivo propõe-se:

- efectuar a **manutenção e limpeza** dos equipamentos existentes de forma a assegurar as condições necessárias ao seu funcionamento;
- proceder à demolição dos lavadouros desactivados.

20. CEMITÉRIOS

- concluiremos o processo de **reestruturação administrativa** dos cemitérios, mormente o do Meiral, relativamente às sepulturas abandonadas, continuando a colocar à disposição da população a sua concessão;
- continuaremos com o processo de **concessão dos covatos no Cemitério do Meiral** aos titulares das remissões;
- concluiremos as obras de construção da **III fase do Cemitério das Chouselas**;
- procederemos à **concessão de alguns terrenos** para jazigos, no Cemitério das Chouselas;
- abriremos no Cemitério do Meiral, os serviços de **secretaria** e manteremos a concessão do **Stand de Vendas**.

V – IDENTIDADE DA FREGUESIA

21. A NOVA IMAGEM

- continuaremos a promover a divulgação de uma nova imagem para a Freguesia, promovendo o “slogan” **SOL, MAR e RIO...**
- continuaremos a manter com a **comunicação social concelhia** uma interligação permanente visando a divulgação da Freguesia e dos seus eventos;
- continuaremos a diligenciar junto da **Divisão de Trânsito** pela colocação de placa informativa da Freguesia nas saídas da IC1;
- concluído o processo da publicação da Monografia de Canidelo, encetaremos o da publicação da “**Razão Toponímica**”, um trabalho, praticamente concluído, da autoria de um canidense;
- concluiremos o processo de **Certificação da Qualidade** da autarquia, cujas normas e auditoria externa irá trazer uma melhor qualidade aos diversos serviços da autarquia;

- continuaremos a privilegiar a **atualização do “site” da freguesia**, atribuindo-lhe valências e colocando-lhe informações que possam permitir uma cada vez maior aproximação da população ao meio.

22. BOLETIM INFORMATIVO

O **Boletim da Freguesia** poderá ser reeditado, desde que, a disponibilidade financeira da freguesia assim o permita.

23. PARCERIAS

Para além das parcerias pontuais, em que a autarquia assume compromissos com outras entidades ou instituições visando um determinado fim, a freguesia encontra-se notarialmente responsabilizada com outras instituições, incluindo autarquias, no âmbito social, turístico, desportivo, recreativo e cultural. Assim, salientamos os acordos que permitiram criar a

- **Gaia Litoral – Associação de Freguesias**
- **Associação dos Amigos do Centro de Saúde de Barão do Corvo;**

VI – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO RELATIVA À EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

A Junta de Freguesia de Canidelo delibera solicitar à Assembleia de Freguesia, a seguinte autorização necessária à execução do Orçamento para 2007:

- Autorização para a aceitação da transferência da delegação de competências da Câmara Municipal de Gaia, designadamente em matéria de investimentos e de transferências mensais (duodécimos), ao abrigo da alínea I) do n.º 2 do art.º 17.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterado pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

O PRESIDENTE DA JUNTA

a) Fernando Andrade

Aprovado em Reunião do Executivo em 12 de Dezembro de 2006

Aprovado em Assembleia de Freguesia de